

Mais de 100 mil pessoas dirão o último adeus



No campo de esportes do 11.º BI, quando da chegada do helicóptero com o corpo de Tancredo, a área estará bloqueada. Os fotógrafos e cinegrafistas serão instalados num palanque montado a uns 40 metros do ponto onde descerá o aparelho. Para a televisão, foi montado um pool, com uma câmara instalada num caminhão, gerando as imagens para as demais emissoras, quando o cortejo iniciar seu deslocamento para a Igreja. O público assistirá a passagem do cortejo nas calçadas, por trás do cordão de isolamento.

A marcha até a Igreja deverá demorar duas horas, e também toda a área em volta do templo estará isolada, sem acesso ao público, que não poderá assistir, pela falta de espaço, a transferência do ataúde do carro militar para dentro o interior da nave. Na porta da Igreja, o féretro será recebido o instalado em seu interior por uma comissão da Irmandade de São Francisco de Assis.

Dez minutos depois da colocação do corpo, onde permanecerá sendo velado, as portas da igreja serão abertas ao público. Apenas umas 500 pessoas — há somente 200 lugares sentados — poderão assistir à Missa do corpo presente a ser celebrada pelo bispo local, Antônio Carlos de Mesquita. Quem não puder entrar, porém, poderá acompanhar a cerimônia do lado de fora, através de dois sistemas de som já instalados, um da Irmandade e outro pelo próprio Cerimonial. Os repórteres, com credenciais na lapela, poderão circular dentro da igreja, mas as entrevistas com parentes do Presidente Tancredo e autoridades foram vetadas.

Dentro da igreja, parentes e autoridades permanecerão numa área isolada do público e jornalistas. Depois da missa, serão organizadas duas filas para que o público leve seu último adeus ao Presidente morto.

Ao cemitério, que fica atrás da igreja, somente terão acesso os parentes de Tancredo — cerca de 70 pessoas — e o Presidente José Sarney e sua comitiva, estimada em 20 pessoas. Este esquema é de tal rigor que, segundo o Subsecretário de Imprensa do Planalto, Pedro Luís Rodrigues, haverá dificuldades até para o ingresso das autoridades locais.



A entrada da Igreja de São Francisco de Assis, artistas plásticos, com a ajuda dos jovens, fazem um tapete de flores para Tancredo

SÃO JOÃO DEL REI — Mais de 100 mil pessoas estarão aguardando hoje, desde cedo, nesta pequena e histórica cidade — menos de 80 mil habitantes — a chegada do corpo de Tancredo Neves. O sepultamento, porém, só poderá ser assistido por menos de 100 pessoas, por falta de espaço no cemitério. O enterro está marcado para as 17 horas, mas, prevendo o atraso, a Cemig instalou holofotes no cemitério. Durante o sepultamento, discursarão o Presidente José Sarney, o Governador de Minas, Hélio Garcia, e o Prefeito de São João Del Rei, Cid Valério.

O ataúde chegará num "Búfalo" da FAB por volta das 9 horas da manhã, no aeroporto local e daí será transferido para um carro do Exército, que iniciará o lento cortejo até a Igreja de São Francisco de Assis, num percurso de três quilômetros pelas ruas da cidade. As 11 horas, quando se calcula que serão abertas as portas da igreja onde o corpo será velado, está prevista a chegada do Presidente José Sarney, que desembarcará, também de helicóptero, no aeroporto local.

Cerca de 1500 homens do Exército, Polícia Federal e Polícias Civil e Militar foram mobilizados para a organização das filas que serão formadas para a visita pública ao corpo, que permanecerá no centro da nave da igreja, próximo ao altar.